

Boletim nº 50 – 03/06/2020

Ações estratégicas de combate à COVID-19 no mundo

Este Boletim, elaborado de forma colaborativa pela equipe do Gabinete do conselheiro Maurício Faria e pela Assessoria de Imprensa do TCMSP, traz as principais notícias sobre o novo coronavírus – a COVID-19, com o objetivo de divulgar informações sobre as ações estratégicas de combate à pandemia, publicadas nos principais veículos da imprensa internacional, particularmente nos países mais afetados.



CHINA

SOUTH CHINA MORNING POST - 03/06/2020

O inverno no hemisfério sul pode estimular aumento nos casos de COVID-19, diz estudo

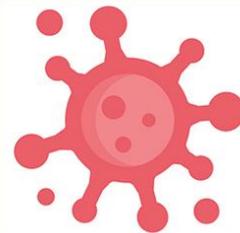
<https://www.scmp.com/news/china/science/article/3087233/southern-hemisphere-winter-may-spur-rise-covid-19-cases-study>

Uma pesquisa desenvolvida por cientistas da Universidade de Sydney, na Austrália, e da Universidade de Fudan, na China, aponta para uma propagação mais rápida do vírus da COVID-19 em condições de umidade baixa, fomentando temores de que os casos da doença aumentem durante o inverno no hemisfério sul. O estudo, publicado na revista *Transboundary and Emerging Diseases*, analisou as condições climáticas nas áreas de infecção de 749 casos da doença no estado de New South Wales entre janeiro e março. A conclusão sugere que uma queda de 1% na umidade relativa do ar pode aumentar a propagação do coronavírus em até 6%. “A umidade mais baixa permitiu que o vírus permanecesse no ar por mais tempo, aumentando o potencial de exposição. A alta umidade fez com que o vírus caísse ao chão mais rapidamente”, explica o pesquisador Michael Ward. Uma pesquisa anterior comandada pelos mesmos cientistas identificou que baixas temperaturas e baixa umidade seriam determinantes para a propagação da COVID-19. No entanto, o novo estudo não identificou baixa temperatura como um fator relevante, apenas a baixa umidade. Estudos semelhantes conduzidos sobre outros tipos de coronavírus, como SARS e MERS, consistentemente indicam a associação entre baixa umidade e um maior número de contágios.

SOUTH CHINA MORNING POST - 03/06/2020

Coronavírus: outra cidade chinesa inicia testes em massa para COVID-19

<https://www.scmp.com/news/china/society/article/3087429/coronavirus-another-chinese-city-starts-mass-covid-19-tests>



No início desta semana, a cidade chinesa de Wuhan terminou de testar seus quase 10 milhões de habitantes. Os testes foram realizados entre 15 de maio e 1º de junho, e 300 casos assintomáticos foram identificados. Agora, a cidade de Mudanjiang está implementando uma estratégia similar. Muitos casos “importados” foram identificados na região, próxima à fronteira com a Rússia, desencadeando várias infecções assintomáticas em outros residentes e pressionando a administração local. Ao longo de seis dias, a cidade pretende ter realizado testes em seus 2,5 milhões de habitantes. Cerca de 1.200 profissionais da saúde estão trabalhando na coleta de amostras e processamento dos kits de testagem.

SOUTH CHINA MORNING POST - 03/06/2020

Coronavírus: teste obrigatório para residentes de complexo habitacional de Hong Kong após nove pacientes de COVID-19 serem vinculados ao mesmo *cluster*

<https://www.scmp.com/news/hong-kong/health-environment/article/3087352/coronavirus-super-spreader-fears-hong-kong-ease>

O governo de Hong Kong acaba de ordenar testagem obrigatória para todos os residentes do complexo habitacional de Sha Tin, onde emergiu um foco de contágio com nove casos identificados até agora. Nesta quarta-feira, 3 de junho, as autoridades já haviam coletado 1.056 amostras de moradores do prédio. No entanto, algumas amostras terão que ser refeitas e os residentes de 66 apartamentos ainda não foram testados.



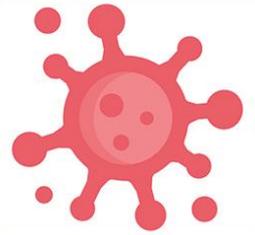
COREIA DO SUL

THE KOREA HERALD - 03/06/2020

Coreia do Sul permite importações emergenciais de remdesivir

http://www.koreaherald.com/view.php?ud=20200603000898&ACE_SEARCH=1

Nesta quarta-feira, 3 de junho, o Ministério da Segurança de Alimentos e Medicamentos informou que já foi iniciado o processo de negociação com a farmacêutica estadunidense Gilead para realizar importações de emergência do remédio remdesivir. A aprovação rápida do medicamento foi justificada pelo governo sul-coreano após estudos apontarem para a eficácia do composto em reduzir o tempo de internação hospitalar de pacientes com COVID-19 com manifestações graves e moderadas da doença. Outros países, como os Estados Unidos, Reino Unido e Japão já autorizaram o uso do remédio para tratamento contra o coronavírus.



ESPANHA

EL PAIS – 03/06/2020

Suécia admite falhas em sua estratégia de combate à pandemia

<https://elpais.com/sociedad/2020-06-03/suecia-admite-fallos-en-su-estrategia-contra-la-pandemia.html>

Enquanto os demais países europeus fechavam comércios e confinavam seus cidadãos, os suecos seguiam encontrando amigos em bares e utilizando o transporte público. A estratégia da Suécia para lidar com a pandemia de COVID-19 surpreendeu o mundo ao evitar implementar medidas restritivas mais drásticas, se limitando a fechar universidades e emitir diretrizes sobre distanciamento social, depositando grande confiança na responsabilidade individual de seus cidadãos. O resultado decepcionou: enquanto Dinamarca, Noruega e Finlândia - todos com entre 5.3 e 5.8 milhões de habitantes - apresentam apenas 580, 237 e 320 óbitos por COVID-19, a Suécia - com 10 milhões de residentes - já conta 4.468 mortos e 38.589 contágios. Pela primeira vez, o governo faz uma autocrítica. O médico Anders Tegnell, epidemiologista chefe da Agência de Saúde Pública, em uma entrevista à *Sveriges Radio*, admitiu que medidas mais severas deveriam ter sido adotadas para reduzir a letalidade da doença. Depois de três meses seguindo as recomendações de Tegnell pela manutenção de medidas brandas em nome de uma sustentabilidade no longo prazo, o primeiro ministro sueco Stefan Löfven anunciou que irá abrir uma comissão de investigação sobre a gestão da pandemia. “Devemos admitir que a parte de cuidado com os idosos, em termos de disseminação da infecção, não funcionou. É óbvio. Temos muitos idosos que faleceram”, comentou Löfven. A taxa de mortalidade per capita em razão do coronavírus da Suécia é uma das maiores do mundo, e cerca de metade das vítimas fatais eram idosos. Ainda, estudos apontam que 7,3% dos habitantes de Estocolmo foram acometidos pela doença, indicando que, apesar da ausência de medidas rigorosas de distanciamento, não se alcançou uma imunidade em massa da população.



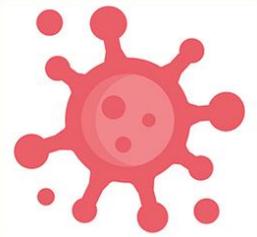
ESTADOS UNIDOS

NEW YORK TIMES - 03/06/2020

A Alemanha planeja suspender sua proibição de viajar para países europeus

https://www.nytimes.com/2020/06/03/world/coronavirus-updates.html?action=click&pgtype=Article&state=default&module=STYLN_coronahub&variant=show®ion=header&context=menu#link-1b3d854b

A Alemanha suspenderá sua proibição de viajar para 29 países europeus, incluindo Grã-Bretanha e Islândia, em 15 de junho e a substituirá por avisos de viagem, disse o ministro das Relações Exteriores



Heiko Maas. A proibição foi imposta em 17 de março, quando as infecções estavam aumentando exponencialmente na Europa. Ainda assim, Maas pediu cautela. "Não devemos nos iludir com uma falsa sensação de segurança", afirmou ele em comunicado. "Juntos, devemos impedir que a retomada do turismo leve a uma segunda onda de infecções por coronavírus, aqui ou em outro lugar." A decisão de permitir que turistas viajem para o exterior, tomada pelo gabinete de Merkel na manhã de quarta-feira em Berlim, baseia-se em taxas de infecção relativamente baixas na Europa. De acordo com as novas regras, se as infecções regionais aumentarem, as proibições para países específicos poderão ser restabelecidas.

CNN - 02/06/2020

A luta contra a COVID-19 também deve ser a luta contra o tabaco

<https://edition.cnn.com/2020/06/02/opinions/the-fight-against-covid-19-should-also-be-the-fight-against-tobacco-henning/index.html>

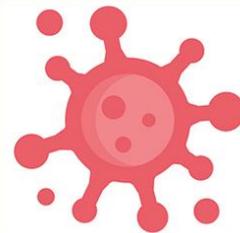
Proteger as pessoas dos perigos dos produtos do tabaco - e responsabilizar as empresas de tabaco por suas ações globais - é um componente crítico na luta contra a COVID-19. Os fumantes são mais propensos do que os não fumantes a desenvolver complicações graves com a COVID-19, de acordo com uma revisão de estudos realizados por especialistas em saúde pública convocados pela Organização Mundial da Saúde (OMS). E um novo estudo de 169 hospitais na Ásia, Europa e América do Norte descobriu que os fumantes têm quase o dobro da probabilidade de morte hospitalar do que os não fumantes. O tabagismo mata mais de 8 milhões de pessoas por ano, principalmente em países de baixa e média renda. Essas mortes são evitáveis e advêm principalmente de câncer, doenças cardíacas, derrames, doenças pulmonares crônicas e diabetes - condições que também contribuem para altas taxas de mortalidade por COVID-19.

CNN - 03/06/2020

O operador ferroviário europeu retomará gradualmente os serviços ferroviários internacionais

https://edition.cnn.com/world/live-news/coronavirus-pandemic-06-03-20-intl/h_f96330bf9ba1f9985b003cb6dcd3896a

A operadora ferroviária europeia Thalys deve retomar gradualmente seus serviços internacionais de trem entre Holanda, Bélgica, França e Alemanha a partir da próxima semana. A partir de 9 de junho, a operadora reiniciará um serviço diário entre Dortmund e Paris e aumentará outros serviços para 20% de sua oferta normal até meados de julho, com a esperança de operar 50% de seus trens até agosto. Os passageiros serão obrigados a usar sempre uma cobertura facial a bordo e o número de assentos disponíveis nos trens Thalys foi reduzido pela metade para manter o distanciamento social. Outros



operadores ferroviários internacionais da Europa, Deutsche Bahn, SNCF e NS - que também administram um serviço limitado ou nenhum serviço - começaram a retomar lentamente os serviços a partir de 1º de junho.

CNN - 03/06/2020

Duas revistas médicas preocupam-se com os dados utilizados nos estudos de coronavírus, um relacionado à hidroxicloroquina

https://edition.cnn.com/world/live-news/coronavirus-pandemic-06-03-20-intl/h_ec6feb35b625ae7bf7f83a2e9e0ab050

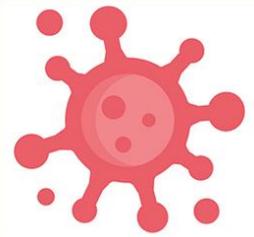
Duas revistas médicas influentes emitiram expressões de preocupação com os dados usados em diferentes estudos de coronavírus - dados provenientes do mesmo registro internacional. Um estudo, na *Lancet*, descobriu que a administração de hidroxicloroquina ou cloroquina a pacientes com coronavírus hospitalizados estava ligada a taxas aumentadas de mortalidade e complicações graves do ritmo cardíaco. "Estamos emitindo uma expressão de preocupação para alertar os leitores sobre o fato de que sérias questões científicas foram trazidas à nossa atenção", escreveram os editores da *Lancet*, observando que "importantes questões científicas foram levantadas sobre dados" no artigo. Outro estudo, publicado no *New England Journal of Medicine* em 1º de maio, descobriu que certos medicamentos para doenças cardíacas, incluindo inibidores da ACE, não pioram o risco de morte para pacientes com coronavírus. "Este estudo retrospectivo utilizou dados de um banco de dados internacional que incluía registros eletrônicos de saúde de 169 hospitais em três continentes. Recentemente, foram levantadas preocupações substantivas sobre a qualidade das informações nesse banco de dados. Pedimos aos autores que forneçam evidências de que os dados são confiáveis", escreveram os editores do *New England Journal of Medicine* na terça-feira. Ambos os estudos usaram dados do Surgisphere, que se descreve como uma "organização de serviço público dedicada a tornar o mundo um lugar melhor". Cientistas independentes de qualquer estudo disseram que, mesmo que a mistura de dados não afete as conclusões, as discrepâncias precisam ser esclarecidas.

CNN - 03/06/2020

Coreia do Sul começará a importar remdesivir para ajudar no tratamento de pacientes com COVID-19

https://edition.cnn.com/world/live-news/coronavirus-pandemic-06-03-20-intl/h_13c94cd381118450b21e5d8ccec7e456

A Coreia do Sul aprovou as importações do remdesivir, disse o Ministério da Segurança Alimentar e Medicamentos do país em comunicado à imprensa nesta quarta-feira. As autoridades disseram que a



decisão foi tomada porque a droga reduziu significativamente o período de tratamento para casos graves de COVID-19 nos Estados Unidos, Japão e Reino Unido durante a pandemia. O remdesivir ajudou a acelerar a recuperação em pacientes moderadamente doentes com pneumonia da COVID-19, disse a farmacêutica Gilead Sciences na segunda-feira. O remdesivir é aprovado para tratar a COVID-19 no Japão, mas é considerado um tratamento experimental para coronavírus em outras partes do mundo. O Ministério da Segurança Alimentar e Medicamentos da Coreia do Sul e seus Centros de Controle e Prevenção de Doenças (KCDC) negociarão com o importador de medicamentos Gilead Science Korea para importar o medicamento o mais rápido possível, disse o comunicado.

CNN - 03/06/2020

NASA e Fitbit receberam aprovação da FDA para ventiladores projetados para ajudar pacientes COVID-19

https://edition.cnn.com/world/live-news/coronavirus-pandemic-06-03-20-intl/h_ef78bd9d84bef561717318f934911be7

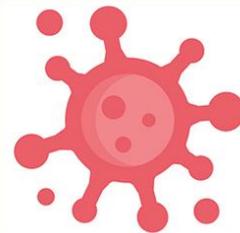
A NASA e a Fitbit receberam aprovação da Food and Drug Administration (FDA) dos Estados Unidos na terça-feira para seus ventiladores projetados para ajudar os pacientes da COVID-19. O design da NASA, apelidado de VITAL (Ventilator Intervention Technology Accessible Locally), é um equipamento temporário que utiliza um compressor interno e deve durar de três a quatro meses. Como o VITAL é executado em peças que normalmente não estão na cadeia de suprimentos de dispositivos médicos, não deve ter nenhum impacto na necessidade de suprimentos para os ventiladores atuais. O FDA também adicionou o Fitbit Flow à sua lista de ventiladores autorizados. O dispositivo, que silenciosamente está em andamento há algum tempo, é um sistema de suporte respiratório contínuo que também inclui um ressuscitador manual aprovado pela FDA como parte da máquina. A empresa o chama de "um ressuscitador automático de alta qualidade, fácil de usar e de baixo custo, projetado para ventilação de emergência".

CNN - 03/06/2020

Os EUA devem receber "200 milhões" de doses da vacina COVID-19 até o início de 2021, diz Fauci

https://edition.cnn.com/world/live-news/coronavirus-pandemic-06-03-20-intl/h_d9360b4e277953a4490fa5ee17285938

Os Estados Unidos devem ter 100 milhões de doses de uma vacina candidata ao tratamento da COVID-1 até o final do ano, disse Dr. Anthony Fauci, diretor do Instituto Nacional de Alergias e Doenças Infecciosas (NIAID) e membro da força tarefa de coronavírus da Casa Branca. Fauci disse que a primeira candidata a vacina, feita pela empresa de biotecnologia Moderna em parceria com o NIAID, deve entrar



em uma fase final de testes em voluntários, conhecidos na indústria como Fase III, no meio do verão. A Fase III envolverá cerca de 30 mil pessoas. A vacina será testada em pessoas entre 18 e 55 anos de idade, bem como em idosos e em pessoas com condições de saúde subjacentes. Fauci disse que a Fase II do teste começou há alguns dias. Algumas centenas de voluntários estarão envolvidos nessa parte do teste. O plano é fabricar doses da vacina antes mesmo de ficar claro se as vacinas funcionam, fazendo cerca de 100 milhões de doses até novembro ou dezembro, disse Fauci. Os cientistas devem ter dados suficientes até novembro ou dezembro para determinar se a vacina funciona, disse Fauci. O teste da AstraZeneca em andamento no Reino Unido seguirá um cronograma semelhante. O pesquisador disse que está um pouco mais preocupado com o que será a durabilidade da resposta. As pessoas desenvolvem anticorpos para combater resfriados comuns causados por outras cepas de coronavírus, mas essa proteção geralmente dura apenas cerca de um ano. Isso pode significar que as pessoas precisariam de uma vacina nova todos os anos, como é o caso da gripe.

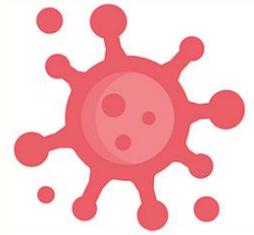


LE MONDE - 03/06/2020

Hidroxicloroquina: *The Lancet* alerta contra um estudo publicado em suas colunas

https://www.lemonde.fr/planete/article/2020/06/03/hydroxychloroquine-le-journal-the-lancet-met-en-garde-contre-une-etude-publiee-dans-ses-colonnes_6041583_3244.html

A revista médica britânica *The Lancet* divulgou uma expressão de preocupação na terça-feira (2 de junho) em relação a um estudo publicado em suas colunas em 22 de maio. Um passo relativamente raro e que muitas vezes precede a retirada definitiva do artigo em questão. O estudo em referência, baseado em 96 mil registros médicos eletrônicos de pacientes hospitalizados por COVID-19, sugeriu que aqueles tratados com cloroquina ou hidroxicloroquina, combinados ou não com antibióticos como a azitromicina, apresentaram maior taxa de mortalidade e mais arritmias cardíacas. O artigo da *Lancet* levou a Organização Mundial da Saúde (OMS) a suspender temporariamente a inclusão de pacientes tratados com hidroxicloroquina em seu ensaio clínico internacional. Na França, um decreto encerrou a isenção que permitia o uso de hidroxicloroquina sem autorização de comercialização no âmbito da COVID-19. A "expressão de preocupação" da *Lancet* encontra consideráveis críticas levantadas pelo estudo realizado por Mandeep Mehra (Harvard Medical School) e seus três colegas. Na França, Didier Raoult a descreveu como uma "bagunça" antes de apontar várias inconsistências nos dados. De fato, a revista britânica já teve que publicar uma errata reconhecendo um erro de codificação nas mortes de COVID-19 atribuídas indevidamente à Austrália e a publicação incorreta de uma tabela de dados. Mas essa correção respondeu apenas a parte das críticas reunidas em uma carta aberta assinada por 120 pesquisadores. Em resposta a essas críticas, o Surgisphere indicou que havia solicitado uma auditoria acadêmica independente para reavaliar seus dados.



LE MONDE - 02/06/2020

O aplicativo StopCOVID está disponível para download no iPhone e Android

https://www.lemonde.fr/pixels/article/2020/06/02/l-application-stopcovid-est-desormais-disponible-au-telechargement_6041536_4408996.html

Após várias semanas de intenso debate e desenvolvimento em ritmo acelerado, o aplicativo do governo StopCOVID, destinado a impedir a disseminação da COVID-19 na França, identificando contatos próximos com pessoas potencialmente contagiosas, já está disponível. Concretamente, conforme estabelecido em um decreto de 29 de maio, o StopCOVID permite que seus usuários registrem o fato de que seu smartphone foi encontrado perto de outro smartphone também equipado com o aplicativo, a menos de um metro de distância, por pelo menos quinze minutos. Essa detecção de proximidade é feita usando a tecnologia Bluetooth, que deve ser ativada nos smartphones em questão, além do aplicativo. Em alguns casos, os aplicativos devem permanecer abertos e ativos na tela do usuário para que esse "contato" seja gravado. Se o proprietário de um smartphone equipado com o aplicativo for diagnosticado positivo para a COVID-19, ele deverá informá-lo diretamente em seu aplicativo por meio de um código QR fornecido pela equipe de saúde. Um alerta aparecerá nos telefones daqueles com quem o paciente esteve por pelo menos quinze minutos e a menos de um metro de distância, durante um período de até as últimas duas semanas antes de informar o diagnóstico. O StopCOVID dará instruções a essas pessoas para se isolarem e entrarem em contato com o médico. As pessoas informadas, por outro lado, não saberão quem é a pessoa que nas últimas duas semanas que foi diagnosticada com COVID-19. Críticos acusam a StopCOVID de favorecer um rastreamento médico generalizado no smartphone, potencialmente perigoso para as liberdades públicas, enquanto o acompanhamento de casos de contato já é realizado de forma independente na França pelas autoridades médicas - por meio do Sidep e do Contact COVID.

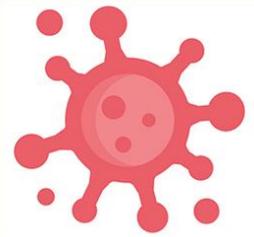


ANSA – 03/06/2020

Vacina anti-COVID de Oxford será testada no Brasil

http://ansabrasil.com.br/brasil/noticias/americalatina/brasil/2020/06/03/vacina-anti-COVID-de-oxford-sera-testada-no-brasil_f514d46c-f679-4bb4-9db5-124839747708.html

A vacina contra o coronavírus Sars-CoV-2 desenvolvida pela Universidade de Oxford, no Reino Unido, em parceria com uma empresa italiana de biotecnologia será testada em humanos também no Brasil. Segundo informações obtidas pela Ansa, a próxima fase de testes da vacina ChAdOx1nCoV-19



envolverá cerca de 5 mil voluntários saudáveis no Reino Unido – já selecionados – e a mesma quantidade em território brasileiro.

Isso se deve ao fato de a menor circulação do vírus na Europa devido às medidas de isolamento ter tornado mais difícil a avaliação da eficácia da imunização. A primeira fase de testes clínicos da vacina, iniciada em abril, envolveu cerca de mil adultos entre 18 e 55 anos. As doses de testagem da ChAdOx1nCoV-19 foram produzidas pela empresa italiana Advent-IRBM, de Pomezia, nos arredores de Roma, e a Universidade de Oxford já tem acordo com a multinacional sueco-britânica AstraZeneca para a fabricação e distribuição da vacina em nível mundial.

A autorização da Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa) para o estudo no Brasil foi publicada no Diário Oficial da União na terça-feira, após pedido da AstraZeneca. No fim de maio, a multinacional disse ter obtido um financiamento de 1 bilhão de dólares do governo dos Estados Unidos para a vacina e que já tem acordos que garantem a produção de pelo menos 400 milhões de doses, com os primeiros lotes previstos para setembro, caso os testes dêem resultado positivo.

A vacina se baseia em um adenovírus de chimpanzés contendo a proteína *Spike*, usada pelo coronavírus Sars-CoV-2 para agredir as células humanas.

ANSA – 03/06/2020

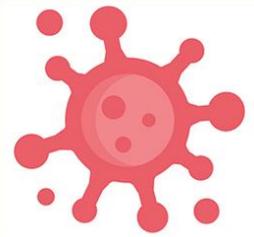
Itália libera fronteiras internas e reabre a turismo

http://ansabrasil.com.br/brasil/noticias/italia/noticias/2020/06/03/italia-libera-fronteiras-internas-e-reabre-para-o-turismo_c752b0f0-6a18-4670-aaec-d3ed76e3c96d.html

Após quase três meses de fronteiras regionais fechadas, a população da Itália está liberada para cuidar novamente por todo o território nacional a partir desta quarta-feira. Além disso, o país derrubou a exigência de quarentena para a entrada de cidadãos provenientes do Reino Unido e dos Estados-membros do Espaço Schengen, área de livre circulação da Europa. Com a abertura das fronteiras internas e europeias, o governo espera estimular o setor de turismo, um dos pilares da economia nacional, a tempo de aproveitar a temporada de verão, entre fim de junho e agosto.

Continuam em vigor as normas que proíbem aglomerações e exigem o uso de máscaras de proteção em locais fechados, incluindo meios de transporte – algumas regiões, como Lombardia e Friuli Veneza Giulia, determinam a utilização do dispositivo inclusive a céu aberto. Nas estações ferroviárias, será obrigatória a medição da temperatura corporal de passageiros de trens de alta velocidade ou intermunicipais. Pessoas com mais de 37,5°C não poderão embarcar.

Além disso, as regiões definirão protocolos para identificar e isolar eventuais novos focos de contágio o mais rapidamente possível. O Lazio, onde fica a capital Roma, por exemplo, ativou um sistema para rastrear contatos de infectados; a Sardenha, que planejava exigir um “passaporte sanitário”, lançou um



questionário e uma plataforma *on-line* para turistas. Também entrará em funcionamento na próxima semana o aplicativo Imunes, patrocinado pelo governo italiano para rastrear contatos com casos confirmados ou suspeitos do novo coronavírus.

LA REPUBBLICA – 03/06/2020

Uma droga contra a COVID está mais próxima

https://www.repubblica.it/salute/medicina-e-ricerca/2020/06/03/news/un_farmaco_contro_COVID_adesso_e_piu_vicino-258343770/?ref=RHPPTP-BH-I258273152-C12-P2-S1.8-T1

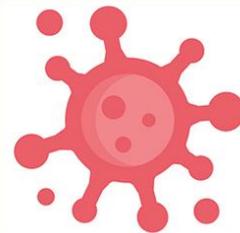
Até o final de junho, o primeiro medicamento do mundo capaz de combater o vírus que causa a COVID-19 pode chegar. É um medicamento experimental, chamado LY-CoV555, que foi administrado nos últimos dias a um grupo de pacientes hospitalizados como parte do primeiro estudo já realizado em um potencial tratamento com anticorpos contra o vírus SARS-CoV-2. Entre os centros médicos envolvidos, estão alguns dos hospitais mais importantes dos Estados Unidos: a NYU Grossman School of Medicine e o Cedars-Sinai, em Los Angeles.

Os resultados são esperados em um prazo muito curto, até o final do mês, assim como foi rápido também (apenas três meses) o processo que levou os pesquisadores da empresa farmacêutica Lilly a desenvolver o anticorpo. Este último havia sido identificado pelo Centro de Pesquisa de Vacinas do Instituto Nacional de Alergias e Doenças Infecciosas (Niaid), dirigido por Anthony Fauci, em colaboração com AbCellera, em uma amostra de sangue colhida de um dos primeiros pacientes americanos recuperados da COVID-19.

Tecnicamente, o LY-CoV555 é um anticorpo monoclonal projetado para bloquear a entrada do vírus nas células humanas. É potencialmente utilizável tanto na prevenção como no tratamento da COVID-19. Sua eficácia será testada nos próximos meses, isoladamente e em combinação com outros anticorpos. "Tais tratamentos prometem ser medidas eficazes contra o coronavírus", disse Mark J. Mulligan, diretor da divisão de Doenças Infecciosas e Imunologia, além de diretor do Centro de Vacinas da NYU Langone Health. "Além disso, eles são importantes para os grupos mais afetados pela doença, como idosos e pessoas com sistema imunológico comprometido que não poderão se submeter à vacina. Caso o LY-CoV555 faça parte da solução de curto prazo para o COVID-19, queremos disponibilizá-lo aos pacientes o mais rápido possível, até o final do ano", acrescentou Daniel Skovronsky, diretor científico e presidente da Lilly Research Laboratories.

CORRIERE DELLA SERA – 03/06/2020

Imunes é o aplicativo mais baixado na Itália



https://www.corriere.it/tecnologia/20_giugno_02/immuni-stata-scaricata-500-mila-volta-24-ore-943de980-a50a-11ea-8ef6-a417ca68eeb2.shtml

Disponível desde segunda-feira, o Imunes, aplicativo de rastreamento de contatos para ajudar no combate à pandemia do novo coronavírus, alcançou o primeiro lugar no ranking italiano dos aplicativos mais baixados na App Store e no Google Play, com 500 mil downloads em 24 horas. “Ele foi aprovado por sua simplicidade, e os cidadãos entenderam sua utilidade”, disse a ministra da Inovação da Itália, Paola Pisano, ao *TG1*, ao comunicar o número.

O Imunes já está ativo em toda a Itália e, se decidirmos fazer o download, ele começará a salvar os códigos de smartphone das pessoas com quem nos encontramos. No entanto, somente a partir da próxima segunda-feira, as regiões da Liguria, do Marche, do Abruzzo e da Puglia integrarão o dispositivo em seu sistema de saúde, permitindo o envio de notificações de exposição àqueles que tiveram contato com alguém positivado para a COVID-19. O resto do país deve começar esse processo apenas na semana seguinte. Dessa forma, se na próxima segunda ou terça-feira um morador da Liguria descobrir que é positivo para o coronavírus e comunicar o código gerado pelo aplicativo ao profissional de saúde para desbloquear a lista de seus contatos nos 14 dias anteriores, o aplicativo dará às autoridades o contato de todos aqueles que, também tendo baixado o aplicativo em seus smartphones, permaneceram a menos de dois metros da pessoa infectada por pelo menos 15 minutos. “O aplicativo notifica os usuários com os quais a pessoa infectada esteve em contato, o risco a que foram expostos e as indicações a serem seguidas, através de uma mensagem cujo texto é único em todo o território nacional e que o convida a entrar em contato com o clínico geral ou pediatra de livre escolha que fará uma avaliação inicial da exposição real ao risco” informa a circular do Ministério da Saúde da Itália.



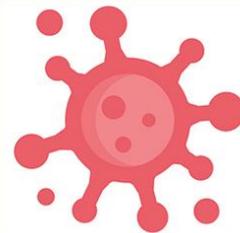
JAPÃO

THE JAPAN TIMES - 02/06/2020

Japão aprova teste PCR para coronavírus mais seguro e fácil, utilizando saliva

<https://www.japantimes.co.jp/news/2020/06/02/national/science-health/japan-saliva-pcr-virus-test/#.Xteh2mhKjIV>

O governo japonês acaba de aprovar um novo tipo de testagem PCR para COVID-19 que promete maior facilidade e segurança. Ao invés de utilizar amostras do muco nasofaríngeo do paciente, o novo teste identificará a presença do vírus em uma amostra de saliva. O método anterior implicava em um risco grande da pessoa sendo testada tossir ou espirrar, potencialmente expondo os profissionais da saúde realizando o exame ao vírus da COVID-19. “O ônus para os pacientes e as instituições de coleta de amostras que precisam proteger a equipe contra infecções será aliviado significativamente”, informou o



ministro da saúde Katsunobu Kato. O novo teste será eficaz a partir do nono dia de infecção e estará disponível em todos os hospitais e centros de testagem do país.

THE JAPAN TIMES - 03/06/2020

Japão fomenta produção doméstica de vacinas contra o coronavírus para garantir suprimento

<https://www.japantimes.co.jp/news/2020/06/03/national/science-health/japan-homegrown-coronavirus-vaccines-secure-supply/#.XteqeGhKjIU>

Frente à preocupação do governo em assegurar um suprimento estável de vacinas contra o COVID-19, cientistas e farmacêuticos japoneses estão acelerando suas pesquisas. Há cerca de 125 potenciais vacinas em desenvolvimento ao redor do mundo, 10 das quais já estão na etapa de testes em humanos. No entanto, o Japão teme que, uma vez seja desenvolvida uma vacina comprovadamente segura e eficaz, dificuldades sejam enfrentadas na produção em massa e distribuição, e o composto não seja amplamente acessível à população local. A aposta, portanto, está na produção doméstica do composto. O governo lançou um programa de subsídio e incentivo para produtores de vacinas no final de maio.



REINO UNIDO

BBC - 03/06/2020

Coronavírus: ibuprofeno testado como tratamento

<https://www.bbc.com/news/health-52894638>

Os cientistas estão realizando um teste para verificar se o ibuprofeno pode ajudar pacientes hospitalizados doentes com coronavírus. A equipe do hospital Guy e St Thomas de Londres e do King's College acredita que a droga, que é um anti-inflamatório e também um analgésico, pode tratar dificuldades respiratórias. Eles esperam que o tratamento de baixo custo possa manter os pacientes fora dos ventiladores. No teste, chamado Liberate, metade dos pacientes receberá ibuprofeno, além dos cuidados usuais. O teste usará uma formulação especial de ibuprofeno em vez dos comprimidos regulares que as pessoas geralmente compram. Estudos em animais sugerem que ele pode tratar a síndrome do desconforto respiratório agudo - uma das complicações do coronavírus em estágio mais grave.

Quem deseja receber diariamente o Boletim do Coronavírus deve encaminhar e-mail para imprensa@tcm.sp.gov.br, indicando no campo "Assunto": "Cadastro para Boletim do Coronavírus". Se quiser consultar as edições anteriores, acesse: <https://portal.tcm.sp.gov.br/Publicacoes/index/188>